

Processos avaliativos em um curso de formação de professores de ciências: algumas reflexões

Assessment processes in a course of faculty formation in sciences: some reflections

Katherine Derlene Batagin Piotto

Curso de Especialização em Inovação e Gestão em EaD/USP – Universidade de São Paulo (kabatagin@hotmail.com)

Reinaldo Chaves Teixeira

Curso de Especialização em Inovação e Gestão em EaD/USP – Universidade de São Paulo (reicteixeira@yahoo.com.br)

Taitiâny Kárita Bonzanini

USP – Universidade de São Paulo – Departamento de Economia, Adm. e Sociologia, LES/ESALQ (taitiany@cti.usp.br)

Resumo

Esse artigo apresenta algumas reflexões sobre os processos avaliativos empregados em um curso de licenciatura em ciências na modalidade semipresencial. Inicialmente, buscou-se identificar as estratégias de avaliação da aprendizagem para os alunos durante as diferentes disciplinas do curso, destacando as práticas utilizadas, bem como a relação destas com a construção do conhecimento diante do conteúdo apresentado. A partir da observação participante e análise documental, acompanhou-se todas as atividades avaliativas empregadas. Analisou-se que, dentre as estratégias de avaliação da aprendizagem utilizadas, destacam-se os fóruns de discussão e as perguntas dissertativas online, bem como as atividades presenciais, ou seja há um grande emprego das tecnologias nos processos avaliativos. Avaliou-se que as atividades disponíveis no ambiente online e executadas presencialmente, favorecem positivamente a aprendizagem, tanto individualmente quanto coletivamente, devido seu caráter formativo e por propiciar a comunicação e interação entre alunos e tutores.

Palavras-Chave: Avaliação, Licenciatura em Ciências, ensino semipresencial, Aprendizagem.

Abstract

This article presents some reflections over the assessment processes applied in a teaching degree course in sciences in an open education modality. Initially it was sought to establish learning assessment strategies for students during the different subjects of the course, outlining the used practices as well as the relation between them and the construction of knowledge before the content presented. All assessment activities applied were followed by participative observing and documental analysis. It was analyzed that among the used

learning assessment activities it is outlined the discussion forums and the online discursive questions as well as the classroom activities; it means that there is a big appliance of technology in the assessment processes. It was evaluated that the activities available at the online environment and executed in classroom benefit learning as individually as collectively due to its formative aspect and by providing communication and interaction between students and tutors.

Keywords: Assessment, Teaching degree in sciences, Open teaching, Learning.

Introdução

Esse artigo apresenta uma reflexão a partir de dados coletados junto a um curso de Licenciatura em Ciências, oferecido na modalidade semipresencial, por uma Universidade pública do Estado de São Paulo. Tal modalidade compreende uma carga horária dividida em atividades realizadas de forma online, através de um ambiente virtual de aprendizagem (AVA) e atividades que devem ser realizadas presencialmente, em encontros semanais.

Dessa forma, o curso apresenta uma dinâmica que se diferencia dos cursos presenciais, nele, por exemplo, a aprendizagem é considerada um processo individual e ao mesmo tempo coletivo, dialógico e autônomo (PALLOFF; PRATT, 2002), requerendo dos docentes um planejamento e uma postura diferenciada, principalmente no que tange aos processos de avaliação dos alunos. Aliás, uma das questões mais inquietantes acerca do ensino à distância é: Como mediar e avaliar a aprendizagem quando não há a presença física, que é tão crucial na educação presencial?

Atualmente, na educação à distância (EaD), os métodos avaliativos ainda refletem as avaliações comumente utilizadas no ensino presencial, com caráter somativo, ou seja, baseado em resolução de exercícios, provas pontuais, módulos de atividades, em que o domínio do conteúdo é o principal elemento de avaliação da aprendizagem pelos docentes e os resultados são somados para obtenção de uma nota final do aluno. Porém, como a EaD apresenta características diferenciadas do sistema de ensino presencial, assim como as formas de interação entre os envolvidos no processo, principalmente a relação professor-aluno, faz-se necessário rever a forma de avaliação utilizada, até porque a postura dos docentes no ambiente online, vem sofrendo alterações, utilizando-se assim da avaliação formativa, que deve verificar e coletar dados visando o aperfeiçoamento do processo de ensino e aprendizagem.

Entende-se que o processo de avaliação deve ir muito além de atribuir nota por meio de uma prova ou exame final. Tal concepção de avaliação está diretamente relacionada com o ritmo educacional repetitivo e pouco estimulante, em que o aluno não passa de um mero receptor de informações, o qual é submetido a comandos e deve executar à risca o que lhe é passado. Esse tipo de prática pedagógica é muito comum em salas de aula presenciais, e que, por concepção ou mesmo por falta de formação específica, também é aplicada em salas de aulas virtuais. Tal panorama deve ser alterado ou no mínimo questionado, devendo assim o docente não somente avaliar seu aluno ao final, mas sim acompanhar e observar o processo de desenvolvimento e construção do conhecimento deste aluno, rompendo o modelo tradicional de avaliação. Dessa forma, entende-se que a avaliação é um processo contínuo e processual, podendo, o ambiente online, propiciar o controle periódico do desenvolvimento acadêmico dos alunos (PINTO, 2009).

Segundo Pinto (2009) o ensino à distância apresenta um processo avaliativo progressista, onde a todo o momento deve-se realizar a avaliação, sempre com a preocupação de diagnosticar falhas, observar o desempenho do aluno, valorizando assim outros instrumentos avaliativos que não somente uma prova.

Nesse sentido, muitas podem ser as ferramentas utilizadas para a avaliação em cursos à distância, tais como *chats*, listas de discussão e perguntas dissertativas, fóruns e atividades interativas dentre outras e, com o advento das Tecnologias de Informações e Comunicações (TIC) muitas foram as mudanças na modalidade de ensino à distância, introduzindo ambientes especialmente projetados para aumentar a interatividade, colaboração e construção do conhecimento dos alunos, desencadeando assim mudanças no setor da educação.

Acredita-se que tais mudanças precisam ser acompanhadas de reflexões e pesquisas que indiquem como melhor implementar a infraestrutura ou que verifiquem quais metodologias e recursos utilizar nos processos avaliativos. Dessa forma, os estudos sobre a avaliação da aprendizagem na modalidade semipresencial podem contribuir para um melhor entendimento, tanto dos conhecimentos construídos pelos alunos, como para o processo de ensino que se desenvolve.

A partir das colocações acima elencadas, o presente trabalho teve por objetivo apresentar algumas reflexões a respeito dos processos avaliativos utilizados em um curso semipresencial de formação de professores.

Metodologia

O objeto de investigação foi analisar os processos avaliativos empregados em um curso de Licenciatura em Ciências, a partir da análise das ferramentas de avaliação tanto do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) quanto presencial. Assim, realizou-se um estudo de caso, tomando o cuidado com as deduções generalizadoras bem com a aparelhagem instrumental de pesquisas qualitativas.

O foco residiu nas atividades e instrumentos avaliativos, para tanto utilizou-se a análise documental e a observação participante (LÜDKE; ANDRÉ, 1986). Para a análise documental, investiu-se todas as formas de análise e acompanhamento do aluno, por parte do professor, seja por *chats*, fóruns, listas de discussão, *wiki*, jogos, bem como pelas próprias perguntas dissertativas e atividades interativas disponíveis no AVA, envolvendo-se também as atividades realizadas de forma presencial, considerando que parte do referido curso ocorre presencialmente. Também foram analisados documentos legais (sobretudo a legislação e o Projeto Pedagógico do curso, provas e atividades escritas de forma online e/ou presencial) e os diferentes recursos utilizados pelo professor/tutor (apostilas, teleaulas, dentre outros), enfim, toda a documentação que permitiria recuperar e analisar os processos avaliativos adotados.

Para observação participante, que iniciou-se após o consentimento de todos os participantes, a partir de assinaturas de Termos de Consentimentos, bem como após o esclarecimento a todos sobre o estudo a ser realizado, foram acompanhados todos os episódios de atividades presenciais realizados em uma turma do terceira ano do referido curso, durante o ano de 2014, totalizando 320 horas de observação, todas registradas em um diário de campo.

Reflexões sobre os processos avaliativos no curso de Licenciatura em Ciências

Por se tratar de um curso semipresencial, parte deste é realizado presencialmente e parte à distância, conforme descrito anteriormente, isso envolve uma avaliação dos alunos tanto através de atividades realizadas presencialmente como online.

Assim como muitos cursos semipresenciais e/ou totalmente à distância, o curso analisado utiliza-se de alguns artifícios da educação presencial, inclusive no que diz respeito ao processo de avaliação da aprendizagem, utilizando, dessa forma, das tão conhecidas formas avaliativas convencionais, as quais se baseiam em provas presenciais que são realizados nos respectivos polos. Segundo Hoffmann (2004) tais práticas são voltadas apenas e diretamente no resultado final e não para o processo da aprendizagem dos alunos ao longo do curso. Dessa forma, um curso semipresencial não pode ser baseado apenas no resultado final e sim deve ser avaliado de forma contínua e diagnóstica, que caracteriza uma avaliação formativa (OTSUKA, 2006).

Além das provas regulares, realizadas nos encontros presenciais, em datas previamente marcadas, ao final de cada disciplina, os alunos entregam tarefas, questionários e/ou relatórios sobre a aula prática que desenvolveram presencialmente aos sábados, sendo assim denominadas por atividades presenciais. Tais atividades tem por finalidade, além de avaliar os alunos quanto o conteúdo ministrado, de acompanhar o aprendizado e evolução acadêmica do mesmo, permitir que o aluno tenha um retorno do professor/tutor por meio da correção da atividade que é devolvida para o aluno (como forma de *feedback*), permitindo assim que aluno saiba onde errou ou se confundiu. Tal procedimento permite uma avaliação contínua, processual e mediadora.

Os alunos também são avaliados semanalmente, por meio de diversas ferramentas utilizadas no AVA. Ambiente este que utiliza a plataforma *Moodle*, que por sua vez abriga áreas para apresentação de conteúdos em vídeo-aulas, animações, textos, atividades de verificação da aprendizagem não avaliativas e avaliativas. Segundo o Projeto Pedagógico do presente curso, as ferramentas utilizadas e disponibilizadas nos espaços de interação apresentam tanto caráter síncronos (quando professor/tutor e os alunos estão em aula ao mesmo tempo) quanto assíncrono (quando professor/tutor e os alunos não estão em aula ao mesmo tempo),

Ao longo do ano observou-se que determinadas técnicas avaliativas contribuem de forma mais significativa para a aprendizagem e interações, como os hipertextos e os fóruns de discussão, através da análise dessas ferramentas foi possível constatar a evolução da aprendizagem dos alunos e o grau de entendimento e comprometimento. É importante, entretanto, mencionar que o uso dessas ferramentas para se mostrar eficiente não deve apenas ser utilizada a atribuição de participação do aluno, mas sim, deve-se pontuar as atividades com atribuições de notas de 0 a 10.

Os fóruns de discussão são direcionados para a discussão de temas atuais e polêmicos relacionados aos assuntos tratados durante a semana em cada disciplina do curso, cujo propósito é que cada aluno complemente a ideia apresentada pelo anterior, enriquecendo-a, até que o tópico seja exaurido. Em muitos vezes, essa atividade é avaliada apenas como participou e não participou, não analisando-se o conteúdo da postagem do aluno. A atribuição apenas de participação como forma de avaliação, não permite realmente avaliar se o aluno compreendeu ou não o conhecimento do conteúdo ministrado. Avalia-se que essa característica pode contribuir para que essa ferramenta, muitas vezes, torne-se subutilizada, não atingindo a meta de avaliar a aprendizagem do aluno, ou contribuir de forma eficiente para a interação e diálogo, uma vez que o aluno sabe quais são as atividades pontuadas e as que apresentam apenas caráter participativo.

Nesse sentido, Lameza (2013) atribui alguns critérios como imprescindíveis para a atribuição de nota ao aluno em um fórum, dentre os quais destacam-se: a quantidade de participações; a extensão do texto; a qualidade; a periodicidade; as pesquisas; as citações; a cordialidade; as regras do uso da língua portuguesa, entre outros. Cabe ressaltar que tais critérios devem ser bem estabelecidos e esclarecidos aos alunos no início desse tipo de atividade.

Além das avaliações online, conforme prevê a regulamentação do ensino a distância, também são realizadas avaliações presenciais. Nesse curso, o aluno assiste às aulas presenciais, uma vez na semana, e respondem atividades referentes, bem como realizam provas, aplicadas em dias e horários previamente determinados. Em todas as disciplinas do ano investigado, foi aplicada apenas uma prova final, além de diversas atividades pontudas realizadas presencialmente.

Tal procedimento, muito se assemelha a avaliação tradicional e embora efetiva, não avalia por si só o aprendizado do aluno. Por meio da observação foi possível constatar que a melhor forma de avaliação presencial é aquela em que o aluno é analisado a cada encontro, como o que ocorre no desenvolvimento das atividades presenciais. Embora também se trate de uma forma de avaliação tradicional, podemos observar um caráter formativo e não somente somativo, o qual orienta, regula e motiva o aluno conforme mencionado por Arredondo e Castilho (2002).

A nota final de cada disciplina é composta da seguinte forma: a nota de atividades não presenciais (AVA), que apresentam peso 4, que devem ser somadas as atividades presenciais (trabalhos, questões, relatórios), com peso 3 e provas, também com peso 3. A frequência é computada também pela soma do registro online do acesso e postagem de atividades, com valor de 56%, e presenças em atividades presenciais, com valor de 44%. Também ocorrem bonificações de até um ponto na média final para os alunos que estiveram presentes em todas as aulas e entregaram todas as atividades. Tal modelo de atribuição da média final pode beneficiar o aluno assíduo, que apresenta interesse e envolvimento com as disciplinas. Verifica-se que, além de participar ativamente das atividades virtuais disponíveis no AVA, o aluno deve também realizar as atividades presenciais com regularidade e ser frequente nos encontros presenciais.

O aluno que obtiver, ao final de cada disciplina, uma média igual ou superior a 5 (cinco) e uma frequência igual ou superior a 70% conclui a disciplina. Quando o aluno não alcança a referida média, porém apresenta a frequência esperada, ele pode realizar uma prova de recuperação.

Analisa-se que o cálculo das médias finais usa uma mescla dos modelos somativos de avaliação e formativos, uma vez que o processo avaliativo além de somar as atividades que são realizadas, também é desenvolvido de forma contínua e processual, em que o aluno é observado e avaliado ao longo de todo o curso. Segundo Pinto (2009), a avaliação da aprendizagem na EaD deve aumentar as competências cognitivas, transformando o discente no construtor de seu pensamento, buscando assim seus próprios caminhos para o estudo à distância.

Considerações

Os processos avaliativos empregados no curso de Licenciatura em Ciências, objeto dessa investigação, são comuns a diversos outros cursos na modalidade à distância, a qual visa à avaliação da aprendizagem formativa e contínua na plataforma de e-learning. Para que isso ocorra, esses processos devem ser considerados como uma coleção sistemática e detalhada de

informações sobre as atividades, características e resultados dos programas, para assim haver o julgamento deles, melhorando sua eficácia e/ou apresentando elementos para as decisões futuras (MARYNOWSKI, 2006). Assim avaliações realizadas apenas ao final do curso ou disciplinas não são suficientes para demonstrar a verdadeira evolução do aprendizado. São necessárias avaliações contínuas, cujos resultados possam ser avaliados tanto pelos professores como pelos alunos do curso.

A partir da coleta de dados, avalia-se que o curso em questão utiliza tanto de avaliações pontuais como contínuas o que favorecem o processo de aprendizagem. As interações constantes, através do AVA em seus fóruns ou chats, contribuem para o aluno sempre tenha um feedback sobre a sua formação. Tais processos também contribuem para que professores acompanhem o desenvolvimento dos alunos durante o decorrer da disciplina. Assim, esses recursos potencializam de forma positiva os processos avaliativos.

Com relação a pontuação aferida ao aluno ao participar do fórum de discussão, é importante ressaltar que indicar participou ou não participou deve sempre vir acompanhado de um comentário sobre tal participação, conforme afirma Hoffmann (2004), não basta atribuir certo ou errado às atividades, é preciso fornecer *feedbacks*, auxiliando o aluno a encontrar suas dificuldades.

Apesar do fórum de discussão apresentar apenas caráter participativo, observou-se que dentre os processos avaliativos, utilizados no presente curso semipresencial de formação de professores, este ainda se destaca, assim como as perguntas dissertativas online e as atividades presenciais. Todas apresentam claramente um caráter formativo, característico e almejado em um curso na modalidade de EaD, por proporcionar condições favoráveis à aprendizagem, ao estabelecimento do diálogo entre formador e formando, oportunidades para reflexão sobre o conteúdo e aprendizagem. Pode-se então inferir que as atividades disponíveis no AVA e presencialmente propiciam a aprendizagem, tanto individualmente quanto coletivamente, devido a comunicação e interação entre alunos e professores.

Agradecimentos e apoios

Ao Curso de Especialização em Inovação e Gestão em EaD – Universidade de São Paulo – USP o qual me forneceu base para o desenvolvimento dessa pesquisa.

À Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo (FUSP) pelo apoio financeiro durante o desenvolvimento do curso e da presente pesquisa.

Aos alunos e professores que nos permitiram a coleta de dados para o presente estudo.

Referências

ARREDONDO, S.; CASTILHO, X. **Compromissos de la evaluación Educativa**. Madrid: Pearson Education. 2002.

HOFFMANN, J. **Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade**. Editora Mediação, Porto Alegre, 23^a Edição. 2004.

LAMEZA, J.O. **O tutor a distância e a mediação eficaz de fóruns de discussão avaliativos**. São Paulo, 2013. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2013/cd/314.pdf>.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M.E.D.A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo, Editora Pedagógica e Universitária, 1986. 99p.

MARYNOWSKI, S. **Best practices guide to program evaluation**. Gainesville: Recreational Boating & Fishing Foundation.2006.

OTSUKA, J.L.; FREITAS, C.E.F.; FERREIRA, T.B. **Avaliação online: o modelo de suporte tecnológico do projeto teleduc**. In: Avaliação em Educação Online, SANTOS, E. O.; SILVA, M.(orgs.). São Paulo: Editora Loyola.2006.

PALLOFF, R. M.; PRATT, K. **Construindo comunidades de aprendizagem no ciberespaço: Estratégias eficientes para salas de aula on-line**. Editora Artmed, Porto Alegre, 2002.

PINTO, I. M. B. S. **Avaliação da aprendizagem na EaD**, 2009. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2009/cd/trabalhos/2752009231050.pdf> Acesso 26 ago. 2014.